Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento da Comissão (UE) 2020/878 - Portugal

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

ESB-585 Eisgrau POR M7N CAET

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : ESB-585 Eisgrau POR M7N CAET

SDS code : 053113

UFI : 17GT-802X-Y007-13QJ

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas
Utilização industrial

Utilizações não recomendadas
Todos os outros usos

Uso do produto : SOMENTE PARA USO INDUSTRIAL

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Akzo Nobel Coatings S.L.U.
Feixa Llarga 14-20 (Zona Franca)
08040 Barcelona
Spain

Endereço electrónico da pessoa responsável por este SDS : PSRA_SSH@akzonobel.com

1.4 Número de telefone de emergência

Órgão consultor nacional/Centro Antivenenos

Número de telefone : (+351) 800 250 250

Fornecedor

Número de telefone : + 31 (0)71 308 6944

Horas de funcionamento : 24 horas

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Flam. Liq. 3, H226
Skin Irrit. 2, H315
Eye Dam. 1, H318
STOT SE 3, H335
STOT SE 3, H336
STOT RE 2, H373
Aquatic Chronic 3, H412

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : Líquido e vapor inflamáveis.
Provoca irritação cutânea.
Provoca lesões oculares graves.
Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Pode provocar sonolência ou vertigens.
Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : Usar luvas de protecção. Usar protecção ocular ou facial. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Utilizar equipamento eléctrico, de ventilação ou de iluminação à prova de explosão. Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas. Ligação à terra/ equipotencial do recipiente e do equipamento recetor. Evitar a libertação para o ambiente. Não respirar o vapor. Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

Resposta : Em caso de indisposição, consulte um médico. Em caso de incêndio: Utilizar água nebulizada, pó químico seco ou dióxido de carbono para a extinção. EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundantes. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Armazenamento : Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. Conservar em ambiente fresco.

Eliminação : Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais e nacionais.

Ingredientes perigosos : acetato de n-butilo
Mistura de etilbenzeno e xileno
hydrocarbons, C9, aromatics (<0.1% cumene)
butano-1-ol

Elementos de etiquetagem suplementares : Contém formaldeído. Pode provocar uma reacção alérgica.
Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

Exigências especiais de embalagem

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças : Não é aplicável.

Aviso táctil de perigo : Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII : Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

Outros perigos que não resultam em classificação : Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas : Mistura

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Classificação	Limites específicos de concentração, fatores M e ATEs	Tipo
acetato de n-butilo	REACH #: 01-2119485493-29 CE (Comunidade Europeia): 204-658-1 CAS: 123-86-4 Índice: 607-025-00-1	≥25 - ≤50	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336 EUH066	-	[1] [2]
Mistura de etilbenzeno e xileno	REACH #: 01-2119488216-32 CE (Comunidade Europeia): 905-588-0 Índice: 601-022-00-9	≥10 - ≤15	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335 STOT RE 2, H373 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 3, H412	ATE [Dérmico] = 1100 mg/kg ATE [Inalação (gases)] = 5000 ppm	[1] [2]
hydrocarbons, C9, aromatics (<0.1% cumene)	CE (Comunidade Europeia): 918-668-5 CAS: 128601-23-0	≤10	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H335 STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411 EUH066	-	[1]
butano-1-ol	REACH #: 01-2119484630-38 CE (Comunidade Europeia): 200-751-6 CAS: 71-36-3 Índice: 603-004-00-6	≤5	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H335 STOT SE 3, H336	ATE [Oral] = 500 mg/kg	[1] [2]
acetato de 2-butoxietilo	REACH #:	≤5	Acute Tox. 4, H312	ATE [Dérmico] =	[1] [2]

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

	01-2119475112-47 CE (Comunidade Europeia): 203-933-3 CAS: 112-07-2 Índice: 607-038-00-2		Acute Tox. 4, H332	1100 mg/kg ATE [Inalação (vapores)] = 11 mg/l	
dióxido de titânio	REACH #: 01-2119489379-17 CE (Comunidade Europeia): 236-675-5 CAS: 13463-67-7	≤3	Carc. 2, H351 (inalação)	-	[1] [*]
1,3,5-Triazina-2,4,6-triamina, polímero com formaldeído, metilado isobutilado	CAS: 68955-24-8	≤3	Aquatic Chronic 2, H411	-	[1]
1-metoxipropano-2-ol	REACH #: 01-2119457435-35 CE (Comunidade Europeia): 203-539-1 CAS: 107-98-2 Índice: 603-064-00-3	<1	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336	-	[1] [2]
formaldeído	REACH #: 01-2119488953-20 CE (Comunidade Europeia): 200-001-8 CAS: 50-00-0 Índice: 605-001-00-5	<0.1	Acute Tox. 3, H301 Acute Tox. 3, H311 Acute Tox. 3, H331 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 Muta. 2, H341 Carc. 1B, H350 STOT SE 3, H335 **Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.**	ATE [Oral] = 100 mg/kg ATE [Dérmico] = 300 mg/kg ATE [Inalação (vapores)] = 3 mg/l Skin Corr. 1B, H314: C ≥ 25% Skin Irrit. 2, H315: 5% ≤ C < 25% Eye Dam. 1, H318: C ≥ 25% Eye Irrit. 2, H319: 5% ≤ C < 25% Skin Sens. 1, H317: C ≥ 0.2% STOT SE 3, H335: C ≥ 5%	[1] [2]

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para a saúde ou para o ambiente, sejam os tereftalatos de polibutilenos ou as substâncias muito persistentes e biocumulativas ou que tenha sido atribuído um limite de exposição e que, consequentemente, requeira detalhes nesta secção.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente
[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho
[*] A classificação como carcinogénico por inalação aplica-se apenas a misturas colocadas no mercado sob a forma de pó contendo 1% ou mais de partículas de dióxido de titânio com um diâmetro ≤ 10 µm não ligadas na matriz

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos : Procure imediatamente um médico. Contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. As queimaduras médicas devem ser imediatamente tratadas por um médico.

Via inalatória : Procure imediatamente um médico. Contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão. Em caso de inalação dos produtos de decomposição durante o incêndio, os sintomas podem não ser imediatos. Poderá ser necessário manter uma pessoa exposta sob vigilância médica durante 48h.

Contacto com a pele : Procure imediatamente um médico. Contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Lavar a pele contaminada com muita água. Remova roupas e calçados contaminados. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. As queimaduras médicas devem ser imediatamente tratadas por um médico. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar.

Ingestão : Procure imediatamente um médico. Contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Lave a boca com água. Remover a dentadura, se houver. Se o material for engolido e a pessoa exposta estiver consciente, forneça pequenas quantidades de água para beber. Pare se a pessoa sentir náuseas, uma vez que o vómito pode ser perigoso. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Se o vómito ocorrer, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vómito não entre nos pulmões. As queimaduras médicas devem ser imediatamente tratadas por um médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.

Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. A mistura foi avaliada de acordo com o método convencional do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades toxicológicas. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.
Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.
O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.
A ingestão pode causar náuseas, diarreia e vómitos.
Isto toma em consideração, nos casos conhecidos, os efeitos retardados e imediatos, bem como os efeitos crónicos dos componentes por exposição de curta e longa duração pelas vias de exposição oral, dérmica e por inalação, assim como por contacto ocular.

Contém formaldeído. Pode provocar uma reacção alérgica.

Sinais/sintomas de exposição excessiva

Contacto com os olhos	:	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor lacrimejar vermelhidão
Via inalatória	:	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação do tracto respiratório tosse náusea ou vômito dor de cabeça sonolência/fadiga tontura/vertigem desmaio
Contacto com a pele	:	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação vermelhidão pode ocorrer bolhas na pele
Ingestão	:	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dores de estômago

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico	:	Em caso de inalação dos produtos de decomposição durante o incêndio, os sintomas podem não ser imediatos. Poderá ser necessário manter uma pessoa exposta sob vigilância médica durante 48h.
Tratamentos específicos	:	Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados	:	Utilizar substâncias químicas secas, CO_2, água de pulverização (névoa) ou espuma.
Meios de extinção inadequados	:	Nunca utilize água para extinção.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura	:	Líquido e vapor inflamáveis. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Este material é nocivo para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Produtos de combustão perigosos : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais:
dióxido de carbono
monóxido de carbono
óxidos de azoto
óxido metálico/óxidos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Acções de protecção especiais para bombeiros : Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios : Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Desligar todas as fontes de ignição. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Não respirar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência : Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental : Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Diluir com água e limpar se solúvel em água. Alternativamente, ou se solúvel em água, absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de eliminação dos resíduos. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

Derramamento de grande escala : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.4 Remissão para outras secções : Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência. Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado. Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de proteção : Utilizar equipamento de proteção pessoal adequado (consulte a Secção 8). Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não respirar vapor ou névoa. Não ingerir. Evitar a libertação para o ambiente. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Não entrar em áreas de armazenamento e locais confinados, a não ser que sejam adequadamente ventilados. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Tomar medidas preventivas contra descargas electrostáticas. Para evitar fogo ou explosão, dissipe a electricidade estática durante a transferência, ligando os recipientes e equipamentos à terra antes de transferir o produto. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos. Não reutilizar o recipiente.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional : Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Os trabalhadores devem lavar as mãos e a cara antes de comer, beber ou fumar. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em uma área aprovada e isolada. Armazene no recipiente original protegido da luz do sol, em área seca, fria e bem ventilada, distante de materiais incompatíveis (veja Secção 10) e alimentos e bebidas. Armazenar em local fechado à chave. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Ver a secção 10 para obter os materiais incompatíveis antes de manusear ou usar.

Directiva Seveso - Limiar de comunicação

Critérios de perigo

Categoria	Notificação e limiar para PPAG	Limiar de comunicação de segurança
P5c	5000 tonne	50000 tonne

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações : Não disponível.

Soluções específicas para o sector industrial : Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. As informações são prestadas com base nas utilizações previstas típicas do produto. Podem ser necessárias medidas adicionais para o manuseamento a granel ou outras utilizações que possam aumentar significativamente a exposição dos trabalhadores ou as emissões/libertações para o ambiente.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
acetato de n-butilo	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-CD: 200 ppm 15 minutos. VLE-MP: 150 ppm 8 horas.
Mistura de etilbenzeno e xileno	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-CD: 150 ppm 15 minutos. VLE-MP: 100 ppm 8 horas.
butano-1-ol	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-MP: 20 ppm 8 horas.
acetato de 2-butoxietilo	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-MP: 20 ppm 8 horas.
1-metoxipropano-2-ol	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-CD: 100 ppm 15 minutos. VLE-MP: 50 ppm 8 horas.
formaldeído	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** **Sensibilizador da pele.** VLE-CM: 0.3 ppm

Procedimentos de monitorização recomendados : Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

DNELs/DMELs

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
acetato de n-butilo	DNEL	Curta duração Via oral	2 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	2 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	3.4 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	6 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	7 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	11 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	12 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	35.7 mg/m³	População geral	Local

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

	DNEL	Longa duração Via inalatória	48 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	300 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	300 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	300 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	600 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	600 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
Mistura de etilbenzeno e xileno	DNEL	Longa duração Via oral	1.6 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	14.8 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	77 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	108 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	180 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	289 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	289 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
butano-1-ol	DNEL	Longa duração Via oral	1.5625 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	3.125 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	55.357 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	155 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	310 mg/m³	Trabalhadores	Local
acetato de 2-butoxietilo	DNEL	Longa duração Via oral	8.6 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via oral	36 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	72 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	80 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	102 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	120 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	133 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	169 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	200 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	333 mg/m³	Trabalhadores	Local
1-metoxipropano-2-ol	DNEL	Longa duração Via oral	33 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	43.9 mg/m³	População geral	Sistémico

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

	DNEL	Longa duração Via cutânea	78 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	183 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	369 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	553.5 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	553.5 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
formaldeído	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.012 mg/cm²	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.037 mg/cm²	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.1 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.375 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	0.75 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	3.2 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	4.1 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	9 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	102 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	240 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico

PNEC

Nome do Produto/Ingrediente	Detalhe do compartimento	Valor	Detalhe do método
acetato de vinilo	Água doce	0.016 mg/l	Factores de Avaliação
	Água salgada	0.002 mg/l	Factores de Avaliação
	Estação de Tratamento de Esgotos	6 mg/l	Factores de Avaliação
	Sedimento de água doce	0.067 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio
	Sedimento de água marinha	0.007 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio
	Solo	0.004 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados : Usar apenas com ventilação adequada. Utilize processos fechados, ventilação local ou outro controle de engenharia para manter os níveis de exposição dos trabalhadores abaixo dos limites de exposição recomendados. Os controles de engenharia também precisam manter o gás, o vapor ou concentrações de pó abaixo de qualquer limite de explosão. Utilizar equipamento à prova de explosões.

Medidas de proteção individual

Medidas de Higiene : Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Proteção ocular/facial : Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de segurança química e/ou escudo facial. Caso exista perigo de inalação, pode em vez destes ser necessário um aparelho respiratório que cubra toda a face.

Proteção da pele

Proteção das mãos : Luvas resistentes a substâncias químicas, grossas ou impermeáveis e que obedeçam a um padrão de aprovação, deveriam ser usadas sempre que sejam manipulados produtos químicos e quando a determinação da taxa de risco indicar que isto é necessário. Considerando os parâmetros especificados pelo fabricante das luvas, verificar durante a utilização se as luvas ainda retêm as suas propriedades protectoras. Há que notar que a duração de qualquer dos materiais que compõem as luvas pode variar entre diferentes fabricantes de luvas. No caso de misturas, que consistem em diversas substâncias, o tempo de protecção das luvas não pode ser calculado com exactidão.

No caso de contato prolongado ou repetido com frequência, recomenda-se o uso de luvas de proteção classe 6 (tempo de penetração> 480 minutos, de acordo com a EN374). Luvas recomendadas: Viton ® ou nitrilo, espessura ≥ 0,38 mm. Em caso de contato breve, recomenda-se o uso de luvas de proteção classe 2 ou superior (tempo de penetração> 30 minutos, de acordo com a EN374). Luvas recomendadas: Nitrilo, espessura ≥ 0,12 mm. As luvas devem ser substituídas regularmente e se houver algum sinal de dano ao material da luva. O desempenho ou eficácia da luva pode ser reduzido por danos físicos / químicos ou falta de manutenção.

O utilizador deve verificar se a escolha final do tipo de luvas para manusear este produto é a mais adequada e toma em consideração as suas condições particulares de utilização indicadas na avaliação de riscos do utilizador.

Protecção do corpo : O equipamento de proteção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Quando existe risco de ignição provocado por electricidade estática, utilizar vestuário protector anti-estático. Para que a protecção de descargas estáticas seja máxima, o vestuário deve incluir fato integral, botas e luvas anti-estáticos. Consulte a Norma Europeia EN 1149 para mais informações acerca dos requisitos do material e do desenho e dos métodos de teste.

Outra protecção da pele : O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser seleccionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.

Proteção respiratória : Com base no perigo e potencial de exposição, selecione um aparelho de respiração que cumpra a norma ou certificação apropriados. Os aparelhos de respiração devem ser usados de acordo com um programa de proteção respiratória a fim de assegurar a colocação adequada, a formação e outros aspetos importantes da utilização.

Controlo da exposição ambiental : As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico : Líquido.

Cor : Prata.

Odor : Typical.

Limiar olfativo : Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelação : Não disponível.

Ponto de ebulição, ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição : 45°C (113°F)

Inflamabilidade : Não disponível.

Limite superior e inferior de explosividade : Maior limite conhecido: Inferior: 0.6% Superior: 10.7% (acetato de 2-(2-butoxietóxi)etilo)

Ponto de inflamação : Vaso fechado: 26°C (78.8°F) [Pensky-Martens]

Temperatura de autoignição :

Nome do Ingrediente	°C	°F	Método
8,18-dicloro-5,15-dietil-5,15-dihidrodiindolo[3,2-b:3',2'-m]trifenodioxazina	250	482	
1-metoxipropano-2-ol	270	518	
nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	280 para 470	536 para 878	

Temperatura de decomposição : Não disponível.

pH : Não é aplicável. [DIN EN 1262]

Viscosidade : Cinemática: 139 mm^2/s [DIN EN ISO 3219]

Solubilidade(s) :

Não disponível.

Coeficiente de partição: n-octanol/água : Não é aplicável.

Pressão de vapor :

	Pressão de vapor a 20 ˚C			Pressão de vapor a 50 ˚C		
Nome do Ingrediente	mm Hg	kPa	Método	mm Hg	kPa	Método
metanol	126.96	16.9				
acetato de vinilo	84.76	11.3				
acetato de n-butilo	11.25	1.5	DIN EN 13016-2			

Densidade relativa : 0.973 [ISO 8130-2/-3]

Densidade de vapor : Não disponível.

Características das partículas

Tamanho mediano de partícula : Não é aplicável.

Percentagem de partículas com diâmetro aerodinâmico ≤ 10 µm : 0

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade : Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reactividade para este produto ou para os seus ingredientes.

10.2 Estabilidade química : O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar : Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar ou expor estes recipientes ao calor ou fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis : Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes

10.6 Produtos de decomposição perigosos : Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. A mistura foi avaliada de acordo com o método convencional do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades toxicológicas. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.
Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.
O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.
A ingestão pode causar náuseas, diarreia e vómitos.
Isto toma em consideração, nos casos conhecidos, os efeitos retardados e imediatos, bem como os efeitos crónicos dos componentes por exposição de curta e longa duração pelas vias de exposição oral, dérmica e por inalação, assim como por contacto ocular.

Contém formaldeído. Pode provocar uma reacção alérgica.

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
acetato de n-butilo	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	390 ppm	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	6 g/m³	2 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	390 ppm	4 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	>17600 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	1230 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Porquinho da Índia	4700 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	6 g/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	3200 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	10768 mg/kg	-
Mistura de etilbenzeno e xileno	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	5000 ppm	4 horas

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

butano-1-ol	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	24000 mg/m³	4 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	3400 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	254 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Rato	200 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Camundongo	377 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Rato	310 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	100 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	3484 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	3400 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	0.79 g/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	4.36 g/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	790 mg/kg	-
	DL50 Subcutâneo	Camundongo	3200 mg/kg	-
acetato de 2-butoxietilo	DL50 Via cutânea	Coelho	1500 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	3200 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	2400 mg/kg	-
1-metoxipropano-2-ol	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	10000 ppm	5 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	13 g/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Rato	3720 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Camundongo	5300 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Coelho	1200 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Rato	4200 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	11700 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	5700 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	6600 mg/kg	-
	DL50 Subcutâneo	Coelho	5 g/kg	-
	DL50 Subcutâneo	Rato	7800 mg/kg	-
formaldeído	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	815 ppm	0.5 horas
	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	250 ppm	2 horas
	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	250 ppm	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	505 mg/m³	2 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	454 mg/m³	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	578 mg/m³	2 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	270 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	270 uL/kg	-
	DL50 Intravenoso	Rato	87 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Porquinho da Índia	260 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	42 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	385 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	500 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	100 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	500 mg/kg	-
	DL50 Subcutâneo	Camundongo	300 mg/kg	-
	DL50 Subcutâneo	Camundongo	300 mg/kg	-
	DL50 Subcutâneo	Rato	0.42 g/kg	-
	DL50 Subcutâneo	Rato	420 mg/kg	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Estimativas da toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral (mg/kg)	Via cutânea (mg/kg)	Inalação (gases) (ppm)	Inalação (vapores) (mg/l)	Inalação (poeiras e névoas) (mg/l)
Produto como fornecido	15938.8	6790.5	38228.7	352.6	N/A
Mistura de etilbenzeno e xileno	N/A	1100	5000	N/A	N/A
butano-1-ol	500	N/A	N/A	N/A	N/A
acetato de 2-butoxietilo	N/A	1100	N/A	11	N/A
formaldeído	100	300	N/A	3	N/A

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição	Observação
acetato de n-butilo	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	100 mg	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
Mistura de etilbenzeno e xileno	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	87 mg	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	24 horas 5 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Rato	-	8 horas 60 Ul	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	100 %	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
butano-1-ol	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	0.005 Ml	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	1.62 mg	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	24 horas 2 mg	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 20 mg	-
acetato de 2-butoxietilo	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	500 mg	-
1-metoxipropano-2-ol	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	500 mg	-
formaldeído	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	10 mg	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	37 %	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	24 horas 750 ug	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	750 ug	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	540 mg	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 50 mg	-
	Pele - Irritante forte	Coelho	-	24 horas 2 mg	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Sensibilização

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Mutagenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Carcinogenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade reprodutiva

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Teratogenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
acetato de n-butilo	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
Mistura de etilbenzeno e xileno	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias
hydrocarbons, C9, aromatics (<0.1% cumene)	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias
	Categoria 3		Efeitos narcóticos
butano-1-ol	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias
	Categoria 3		Efeitos narcóticos
1-metoxipropano-2-ol	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
formaldeído	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
Mistura de etilbenzeno e xileno	Categoria 2	-	-

Perigo de aspiração

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado
Mistura de etilbenzeno e xileno	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
hydrocarbons, C9, aromatics (<0.1% cumene)	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1

Informações sobre vias de exposição prováveis : Não disponível.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Contacto com os olhos : Provoca lesões oculares graves.

Via inalatória : Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Contacto com a pele : Provoca irritação cutânea.

Ingestão : Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN).

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

Contacto com os olhos : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor
lacrimejar
vermelhidão

Via inalatória : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação do tracto respiratório
tosse
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio

Contacto com a pele : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
vermelhidão
pode ocorrer bolhas na pele

Ingestão : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dores de estômago

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Exposição de curta duração

Efeitos potenciais imediatos	:	Não disponível.
Efeitos potenciais retardados	:	Não disponível.

Exposição de longa duração

Efeitos potenciais imediatos	:	Não disponível.
Efeitos potenciais retardados	:	Não disponível.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Não disponível.

Conclusão/Resumo	:	Não disponível.
Geral	:	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
Carcinogenicidade	:	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Mutagenicidade	:	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Toxicidade reprodutiva	:	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

11.2.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si.
Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

A mistura foi avaliada de acordo com o método de acumulação do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades ecotoxicológicas. Consultar as Secções 2 e 3 para mais detalhes.

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
acetato de n-butilo	Agudo. CL50 32 mg/l Água salgada	Crustáceos - Artemia salina	48 horas
	Agudo. CL50 62000 µg/l Água doce	Peixe - Danio rerio	96 horas
	Agudo. CL50 100000 µg/l Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. CL50 185000 µg/l Água salgada	Peixe - Menidia beryllina	96 horas
	Agudo. CL50 18000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
Mistura de etilbenzeno e xileno	Agudo. CL50 13400 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
butano-1-ol	Agudo. EC50 1983 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 2300000 µg/l Água salgada	Peixe - Alburnus alburnus	96 horas
	Agudo. CL50 1910000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	96 horas
	Agudo. CL50 1940000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas -	96 horas

SECÇÃO 12: Informação ecológica

		Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	
	Agudo. CL50 1730000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
dióxido de titânio	Agudo. EC50 19.3 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 27.8 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 35.306 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 3 mg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 13.4 mg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 11 mg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 3.6 mg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 15.9 mg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 6.5 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia pulex - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 13 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia pulex - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 >1000000 µg/l Água salgada	Peixe - Fundulus heteroclitus	96 horas
	Agudo. CL50 >1000 mg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
formaldeído	Agudo. EC50 3.48 mg/l Água doce	Algas - Desmodesmus subspicatus	72 horas
	Agudo. EC50 3.54 mg/l Água doce	Algas - Desmodesmus subspicatus	72 horas
	Agudo. EC50 3.05 mg/l Água salgada	Algas - Isochrysis galbana - Fase exponencial de crescimento	96 horas
	Agudo. EC50 3.29 mg/l Água salgada	Algas - Phaeodactylum tricornutum - Fase exponencial de crescimento	96 horas
	Agudo. EC50 0.788 mg/l Água salgada	Algas - Ulva pertusa	96 horas
	Agudo. EC50 12.98 mg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. EC50 12.98 mg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. EC50 10.14 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 3.26 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Embrião	48 horas
	Agudo. EC50 14.6 ppm Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 14000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 5800 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia pulex - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 1170 ul/L Água salgada	Crustáceos - Artemia sp.	48 horas
	Agudo. CL50 1265 ul/L Água salgada	Crustáceos - Artemia sp.	48 horas
	Agudo. CL50 1299 ul/L Água salgada	Crustáceos - Artemia sp.	48 horas
	Agudo. CL50 1.79 ppm Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. CL50 1.51 ppm Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. CL50 4960 µg/l Água doce	Peixe - Morone saxatilis - Alevim	96 horas
	Agudo. CL50 2.24 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 1.41 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Crônico NOEC 0.005 mg/l Água salgada	Algas - Isochrysis galbana - Fase exponencial de crescimento	96 horas
	Crônico NOEC 1000 µg/l Água salgada	Algas - Phyllospora comosa - Embrião	96 horas

SECÇÃO 12: Informação ecológica

	Crônico NOEC 0.438 mg/l Água salgada	Algas - Ulva pertusa	96 horas
	Crônico NOEC 953.9 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus tshawytscha - Ovo	43 dias
	Crônico NOEC 1.56 mg/l Água doce	Peixe - Oreochromis niloticus - Alevim	12 semanas

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto/ Ingrediente	$LogP_{ow}$	BCF	Potencial
acetato de n-butilo	2.3	-	baixa
Mistura de etilbenzeno e xileno	3.12	8.1 para 25.9	baixa
butano-1-ol	1	-	baixa
acetato de 2-butoxietilo	1.51	-	baixa
1-metoxipropano-2-ol	<1	-	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coeficiente de Partição Solo/Água (K_{OC}) : Não disponível.

Mobilidade : Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

12.7 Outros efeitos adversos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

Resíduo Perigoso : A classificação do produto pode reunir os requisitos para este poder ser considerado um resíduo perigoso.

Considerações relativas à eliminação : Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.
Eliminar de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.
Se este produto for misturado com outros resíduos, o código do resíduo original pode deixar de ser aplicável e outro código deve ser atribuído.
Para mais informações, contactar a autoridade local responsável pelos resíduos.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

A classificação deste produto quando eliminado como resíduo, segundo o Catálogo Europeu de Resíduos, é:

Código do resíduo	Designação do resíduo
EWC 08 01 11*	resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas

Embalagem

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

Considerações relativas à eliminação : Utilizando as informações proporcionadas nesta ficha de dados de segurança, devem ser obtidas recomendações junto da autoridade responsável pelos resíduos acerca da classificação dos recipientes vazios.
Os recipientes vazios têm de ser abatidos ou recondicionados.
Eliminar os recipientes contaminados pelo produto, de acordo com o local ou nacional disposições legais.

Precauções especiais : Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Não cortar, soldar ou triturar os recipientes usados, a não ser que o seu interior tenha sido bem limpo. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	IMDG	IATA
14.1 Número da ONU ou número de ID	UN1263	UN1263	UN1263
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS	TINTAS	TINTAS
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	3 	3 	3 
14.4 Grupo de embalagem	III	III	III
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	Não.	No.

Informações adicionais

ADR/RID : **Código relativo a túneis** (D/E)

IMDG : **Programas de emergência** F-E, _S-E_

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.6 Precauções especiais para o utilizador : **Transporte no interior das instalações do utilizador:** transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI : Não é aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

VOC : As disposições da Diretiva n.º 2004/42/CE sobre COV aplicam-se a este produto. Consulte o rótulo do produto e/ou a ficha de dados técnicos para obter informação adicional.

COV para misturas prontas para o uso : Não disponível.

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Ar : Listado

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Água : Listado

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Critérios de perigo

Categoria
P5c

Regulamentos Nacionais

Regulamento relativo aos produtos biocidas

Nome do Produto/ Ingrediente	Nome da listagem	Nome na listagem	Classificação	Observações
acetato de 2-butoxietilo	Limites de Exposição Ocupacional de Portugal	acetato de 2-butoxietilo; EGBEA	Carc. A3	-
formaldeído	Limites de Exposição Ocupacional de Portugal	formaldeído	Carc. A2	-

Regulamentos Internacionais

Substâncias químicas pertencentes à lista I, II e III da Convenção sobre Armas Químicas

Não listado.

Protocolo de Montreal

Não listado.

Convenção de Estocolmo para poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Convenção de Roterdão sobre Consentimento Informado Prévio (PIC)

Não listado.

Protocolo UNECE de Aarhus sobre POPs e metais pesados

Não listado.

15.2 Avaliação da segurança química : Não foi efectuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Abreviaturas e siglas :
ATE = Toxicidade Aguda Estimada
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
N/A = Não disponível
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC = Concentração previsível sem efeito
RRN = REACH Número de Registro
SGG = Grupo de Segregação
mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/ GHS]

SECÇÃO 16: Outras informações

Classificação	Justificação
Flam. Liq. 3, H226	Com base em dados de testes
Skin Irrit. 2, H315	Método de cálculo
Eye Dam. 1, H318	Método de cálculo
STOT SE 3, H335	Método de cálculo
STOT SE 3, H336	Método de cálculo
STOT RE 2, H373	Método de cálculo
Aquatic Chronic 3, H412	Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H301	Tóxico por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H331	Tóxico por inalação.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas.
H350	Pode provocar cancro.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

Acute Tox. 3	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 3
Acute Tox. 4	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4
Aquatic Chronic 2	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
Aquatic Chronic 3	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
Asp. Tox. 1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Carc. 1B	CARCINOGENICIDADE - Categoria 1B
Carc. 2	CARCINOGENICIDADE - Categoria 2
Eye Dam. 1	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 1
Eye Irrit. 2	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
Flam. Liq. 3	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
Muta. 2	MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS - Categoria 2
Skin Corr. 1B	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1B
Skin Irrit. 2	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
Skin Sens. 1	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1
STOT RE 2	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2
STOT SE 3	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 3

Data de impressão : 18-3-2024

SECÇÃO 16: Outras informações

Data de lançamento/ Data da revisão	:	18-3-2024
Data da edição anterior	:	Nenhuma Validação Anterior
Versão	:	1

Observação ao Leitor

Destinado exclusivamente ao uso profissional.
NOTIFICAÇÃO IMPORTANTE A informação deste documento é baseada no nosso atual conhecimento e nas leis em vigor. Qualquer usuário que faz uso do produto para outra finalidade que não aquela especificamente recomendada no boletim técnico, sem antes obter nossa confirmação por escrito da adequabilidade do produto para a finalidade pretendida, assume o risco deste procedimento. O usuário é sempre responsável por adotar todos os cuidados necessários para cumprir as exigências das normas e legislações locais. Sempre leia a Ficha de Informações do Material e o Boletim Técnico para este produto. Todas as recomendações ou quaisquer declarações sobre o produto (nesta ficha de informações ou em outro documento) estão corretas de acordo com o nosso melhor conhecimento atual, mas não temos controle sobre a qualidade ou as condições do substrato ou muitos outros fatores que afetam o uso e a aplicação do produto. Entretanto, a menos que especificamente atestado por nós de outro modo, não aceitamos qualquer tipo de responsabilidade pelo desempenho do produto ou por qualquer perda ou prejuízo proveniente de sua utilização. Todos os produtos fornecidos e as recomendações estabelecidas estão sujeitos aos nossos requisitos padrões e condições de venda. O usuário deve requerer uma cópia deste documento e revê-la cuidadosamente. O conteúdo desta ficha de informações está sujeito a modificações periódicas baseada na nossa experiência e política de desenvolvimento contínuo. O usuário é responsável por verificar se esta ficha de informações está atualizada antes de utilizar o produto.

Nomes comerciais mencionados nesta ficha de informações são marcas registradas licenciadas ou pertencentes a Akzo Nobel.

IA_413